

# Marieta

Castro Alves

Como o gênio da noite, que desata  
o véu de rendas sobre a espada nua,  
ela solta os cabelos... bate a lua  
nas alvas dobras de um lençol de prata.

O seio virginal que a mão recata,  
embalde o prende a mão... cresce, flutua...  
Sonha a moça ao relento... Além na rua  
preludia um violão na serenata.

Furtivos passos morrem no lajedo...  
Resvala a escada do balcão discreta...  
matam lábios os beijos em segredo...

Afoga-me os suspiros, Marieta!  
Oh surpresa! Oh! Palor! Oh! Pranto! Oh! Medo!  
Ai! Noites de Romeu e Julieta!...